

IGREJA
LUSITANA

COMUNHÃO
ANGLICANA

o novo despertar

TRIMESTRAL
AGOSTO 2019

Nº 181
€1.50



Destques nesta edição



Pág. 8 e 9
XXX Campos de Férias



Pág. 10 a 15
Ordenação de Diáconos



Pág. 18 e 19
VI Escola de Verão de Direitos Humanos



Pág. 20 e 21
Declaração da Justificação pela Fé

Leia e divulgue o Novo Despertar

registre-se em www.igreja-lusitana.org para receber a newsletter.
siga-nos no: www.facebook.com/igrejalusitana
versão digital do Novo Despertar no site da Igreja



Ficha Técnica

Entidade Proprietária: Igreja Lusitana Católica Comunhão Anglicana **Director** - D. Jorge Pina Cabral **Administração** - Rev. Sérgio Pinho Alves **Equipa Redactorial** - D. Jorge Pina Cabral, Rev. Sérgio Alves, Dr. António Manuel Silva, José Manuel Cerqueira, Catarina Sá Couto **Colaboradores neste número:** Fernando da Luz Soares, Sara Costa, Brígida Arbiol, Matilde Fernandes, João Alves **Fotografia de Capa:** A Cruz Celta da capa encontra-se no jardim da Catedral Anglicana de S. João em Hong Kong e tem na sua base uma inscrição em memória dos que morreram nas duas grandes guerras mundiais **Foto do texto sobre Mário Cláudio:** Joseph Martin - Fotobanco.pt **Foto do Bispo Mark Eddington:** Trinité Vol.14 Nº1 **Redacção:** Centro Diocesano, Rua Afonso Albuquerque, 86 Apartado 392 4431-905 V. N. de Gaia Tel: 223 754 018 - Fax: 223 752 016 **E-mail:** centrodiocesano@igreja-lusitana.org **Web:** www.igreja-lusitana.org **Tiragem:** 750 Exemplares **Periodicidade:** Trimestral Isenta de registo na ERC ao abrigo do Dec. Regulamentar 8/99 de 9/6, artº 12, nº1A **Depósito Legal:** 251930/06 **NIPC:** 592003159 **Impressão:** Sersilito O Novo Despertar é um órgão oficioso da Igreja Lusitana, editado pelo Sínodo Diocesano. O seu conteúdo pode ser reproduzido desde que seja citada a origem. As opiniões expressas são da responsabilidade dos seus autores e não representam necessariamente a posição da Igreja Lusitana. **Assinatura Individual Anual Nacional:** 10€ **Assinatura Individual Anual Internacional:** 15€ **Assinatura Benemérito:** 15€ **IBAN:** PT50 0033 0000 00005468868 81 (Millennium BCP)



D. Jorge Pina Cabral

Na Lua com Deus

A aterragem da nave Apolo 11 na lua em 1969 foi precedida de um momento simbolicamente marcante quando o astronauta Buzz Aldrin fez o seguinte pedido: *«queria aproveitar esta oportunidade para pedir a todos os que nos estão a ouvir, quem quer que sejam e onde quer que estejam, que façam uma pausa e pensem nos eventos das últimas horas e que deem graças à sua própria maneira».*

Autorizado pela base o astronauta retirou então de um pequenino saco, pão e vinho previamente consagrados e aos olhos de milhões comungou como expressão de gratidão e de confiança em Deus por tão extraordinária conquista para a humanidade. Mais tarde ele próprio diria : *«questionei-me se seria possível tomar a comunhão na lua, simbolizando o pensamento de que Deus se estava também ali a revelar, no momento em que o homem alcançava o universo».*

Este episódio histórico que visualizei pela primeira vez aquando da celebração dos 50 anos da ida à Lua (1969-2019), remete-nos para a dimensão nova de espiritualidade, oração e de relação com Deus, que Cristo nos ofereceu com a sua Ascensão aos céus (Atos 1,9) e com a promessa cumprida da dádiva do Espírito Santo para a vida de cada pessoa (Lucas 24,49). A Ascensão de Jesus e a sua consequente ausência física e visual, longe de consti-

tuir uma perda converte-se numa possibilidade de relação oferecida agora, não só aos discípulos em Jerusalém, mas também aos de todos os tempos e lugares, mesmo aos que estão na Lua.

Na Sua sabedoria e Amor Jesus torna-nos suas testemunhas : *«São vocês as testemunhas destas coisas»* (Lucas 24.48). Com a Ascensão recebemos o encargo de sermos Suas testemunhas. Jesus ressuscitado já não é deste mundo e entrega-nos a Sua missão. Neste sentido, e como muito bem soube fazer o astronauta Aldrin, há momentos da vida que pelo seu particular sentido, beleza e originalidade se podem transformar em oportunidades de testemunho vivo, bastando para tal, recolhermo-nos perante a transcendência e assumirmos um coração grato e reconhecido por tudo aquilo e que é muito, que Deus nos vai prodigalizando.

A verdadeira espiritualidade nasce da gratidão e da disponibilidade para acolher e viver cada momento e experiência da vida como um dom que nos é oferecido. E o verdadeiro testemunho leva-nos naturalmente a partilhar com os outros tudo o que brota de um coração que se sente amado e reconhecido a Deus.

Obrigado Buzz Aldrin, meu irmão em Cristo!

+ Jorge

Ó Deus,
que fizeste o Universo e tudo que ele contém,
nós te agradecemos a perícia e os talentos
que nos permitem explorar os mistérios da Criação.
Dá-nos a vontade de cuidar de todas as coisas que fizeste
e usar as riquezas do nosso próprio mundo
para o bem de todos,
por Jesus Cristo nosso Senhor.
Ámen.

(Oração da Igreja de Inglaterra no 50º aniversário da ida à Lua)



Batismos exprimem diversidade cultural e linguística

A 26 de Maio e a 14 de Julho do corrente ano realizaram-se na paróquia de S. João Evangelista (Torne – Vila Nova de Gaia) os batizados respectivamente de Pedro João Waszczuk Pina Cabral e de Óscar David Karlan Azevedo.

O Pedro tem 2 anos de idade e é filho de João Filipe Pina Cabral e de Marta Waszczuk Pina Cabral. O Óscar tem 5 anos de idade e é filho de Bruno Emanuel Vilarinho Azevedo e de Rima Karklina Vilarinho Azevedo. Ambos os batismos foram realizados no contexto da eucaristia dominical com a presença de muitos familiares, amigos e membros da comunidade.

O batismo do Pedro João teve a presença de familiares e amigos da Polónia terra natal de sua mãe Marta e foram padrinhos Sofia Serronha de Pina Cabral e Piotr Waszczuk. Os padrinhos do Óscar David, Krists Polakovs e Annika Davidson são da Letónia terra natal de Rima mãe do Óscar.

Ambos os batismos exprimiram deste modo a diversidade cultural e linguística que caracteriza a Igreja de Cristo e que hoje está presente na comunidade de S. João Evangelista.



Paróquia do Salvador do Mundo

Batismo de Adulto e Ação de Graças pelo 50º aniversário de casamento

Em Maio passado, recebemos num Culto Dominical, a visita do casal Delfim e Adelaide Martins, que durante o Pastoreio dos Rev^{os} Fernando Araújo e Telmo Silva, participaram em Celebrações Dominicais e realizaram várias cerimónias na Igreja: casamentos e batizados, sempre que visitavam Portugal, dado que foram durante muitos anos emigrantes na Irlanda. Atualmente, Delfim e Adelaide, vivem em Portugal, mas a maior parte da família reside e trabalha na Irlanda.

Após contato com o Pároco, Rev^o Sérgio Alves, iniciou-se um tempo de preparação, com períodos de oração e organização conjunta da Celebração de Ação de Graças pelo 50º aniversário de Matrimónio e, num desses encontros, a seguir à Oração da Manhã, realizada às quartas-feiras, fomos surpreendidos com o desejo de Daniela Gomes, neta do casal, estudante universitária na Irlanda, em ser Batizada, durante a Ação de Graças pelo Casamento dos Avós, que segundo ela, são os seus “pilares” do seu crescimento na Fé em Jesus Cristo.

A Celebração, teve lugar no dia 20 de julho e contou com a presença de muitos familiares e alguns membros da Comunidade.

Na particularidade da situação, fomos capazes de acolher e criar oportunidade de missão e inclusividade, procurando fazer o que nos diz a Palavra no Evangelho de S. Mateus 28, 19 “*Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*”.

Peregrinar

é crescer na Fé

O Curso de educação cristã «O Peregrino», que a Igreja Lusitana, através do seu Instituto Teológico, traduziu e adaptou a partir do Pilgrim Course da Igreja de Inglaterra continua em desenvolvimento em várias comunidades da Igreja e recentemente mais dois grupos concluíram esta caminhada; um na paróquia de São João Evangelista (Vila Nova de Gaia) e um grupo do departamento diocesano de mulheres que escolheu a paróquia do Bom Pastor, também em Gaia, para as suas reuniões.

Como forma de assinalar o empenho da diocese neste programa de partilha e formação mútua na compreensão e vivência da fé cristã, foram entregues aos participantes e monitores dos grupos, certificados durante os cultos dominicais da paróquia do Bom Pastor, a 16 de junho, sob presidência do bispo emérito D. Fernando Soares, e da paróquia de São João Evangelista a 14 de julho, durante a eucaristia presidida por D. Jorge Pina Cabral, também pároco da comunidade. Em ambos os casos o significado deste curso foi salientado à comunidade e vários membros do grupo do DMIL testemunharam sobre a importância do curso para as suas vidas. Brígida Arbiol, uma das monitores, partilhou que:

«O curso Peregrino sob a orientação do DMIL iniciou em abril de 2016 e terminou em abril de 2019. Iniciou com 12 mulheres oriundas de várias paróquias e terminaram oito. Foram 3 anos de missão, compromisso, aprendizagem, reflexão, dádiva e partilha no conhecimento na vivência da fé. Saímos do curso mais ricas e mais encorajadas para dar o nosso testemunho cristão. Ficou no grupo o sentimento da necessidade destes encontros que nos ajudam a desenvolver a Fraternidade Cristã».

Também e em jeito de testemunho Matilde Fernandes outra das monitoras do grupo referiu: «Há cerca de quatro anos quando surgiu o curso “Peregrino” de imediato quis participar. Senti que era uma nova viagem a empreender, um caminho a seguir para melhor conhecer Cristo.

Desde há três anos seguimos as propostas do curso. Juntas refletimos e oramos, partilhamos ideias, o nosso modo de sentir, mas sobretudo paramos para pensar sobre a nossa Fé e o amor de Cristo. Pessoalmente, nesta peregrinação cresci ao escutar a partilha das minhas companheiras de caminho, amadureci ao olhar para dentro de mim mesma para perceber o que cada um dos textos me transmitia, senti a alegria do convívio, do encontro com as outras participantes e com Cristo, que sempre se fez presente dando-nos o seu amor e enchendo o nosso coração».



Laços históricos reforçados através da música

A convite da Igreja Lusitana esteve em Lisboa de 17 a 19 de Maio passado o Coro da Capela do Trinity College da Universidade de Dublin (Irlanda). O coro tem na sua direção o maestro Kerry Houston e como capelão o Reverendo Steve Brunn, ambos pertencentes à Igreja da Irlanda que é o ramo do Anglicanismo naquele país. A atuação do coro contemplou uma presença na Sé Catedral de Lisboa e uma participação na liturgia eucarística dominical na Catedral Lusitana de S. Paulo. Aqui foram interpretadas peças litúrgicas da autoria de Leopoldo Figueiredo renomado compositor lusitano. Ambas as performances foram seguidas atentamente por um numeroso público e estreitaram os laços ecuménicos entre as Igrejas.

A presença dos músicos entre nós deu continuidade aos laços históricos existentes entre a Igreja Lusitana e a Igreja Anglicana da Irlanda. Com efeito a Igreja Irlandesa através nomeadamente de Lord Plunket (Arcebispo de Dublin) e Lord Fitzgerald (Arcebispo de Armagh), apoiou fortemente a Igreja Lusitana desde o ano da sua fundação em 1880. Até aos anos sessenta do século XX a Igreja Lusitana, não tendo um Bispo próprio, foi presidida por um Conselho de Bispos formado pelos Bispos da Igreja da Irlanda, do México e da Igreja Espanhola Reformada Episcopal. A cultura celta comum a Irlandeses e Lusitanos e tão rica nas suas diversas expressões musicais e religiosas tem constituído também fator de profunda comunhão entre as Igrejas. O atual Arcebispo Anglicano de Dublin e Glendalough, Reverendíssimo Michael Jackson, participou como representante do Sr. Arcebispo de Cantuária na sagração do atual Bispo da Igreja Lusitana. Na sequência da visita do Trinity College foram lançados projetos que visam uma maior cooperação futura entre as Igrejas na área do tratamento dos arquivos eclesiais e na promoção de peregrinações conjuntas às raízes celtas na Irlanda.



Campos de Férias

A XXX edição dos Campos de Férias da Igreja Lusitana, marcando o ano nacional da cooperação, teve o tema «Juntos Construimos +» e decorreu de 21 a 28 de Julho na Quinta da Fonte Quente na Tocha nas instalações da APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) de Coimbra. Ao todo reuniram-se 60 participantes e 15 monitores vindos dos mais diversos sítios do nosso país: Coimbra, Porto, Ribatejo, Lisboa e arredores.

Das novidades destaca-se este ano:

- A estreia de três novos monitores: Gabrielle Betancourt, Nelson David e Nicolau Osório.
- A existência de um Torneio por equipas que se realizava todas as tardes com equipas constituídas pelos maiores e mais pequenos.
- Um novo jogo nocturno de participantes VS. monitores intitulado «Assalto ao Castelo» para os grupos do 2º e 3º Campo.

Do programa habitual destacamos:

- O dia de gala com jantar especial seguido de discoteca para mais velhos e mais novos;
- Visita ao exterior das instalações, desta vez na Praia Olhos de Fervença;
- E o famoso Fogo de Campo.

A diversidade dos grupos que Deus fez cruzar com a nossa Igreja neste campo, nomeadamente de pessoas de etnia cigana e pessoas com deficiências especiais, contribuiu para uma maior vivência da Fé e proximidade com os valores de Cristo estando junto daqueles que por motivos externos são colocados à parte da sociedade. Os participantes tiveram oportunidade de estar lado a lado tratando-os como irmãos que são. Num dos dias houve a oportunidade de fazer actividades com o grupo de um dos núcleos regionais da APPACDM que lá passava férias. Cantar, fazer coreografias e passagem de modelos atravessando um pano colorido, foram algumas das actividades que encheram os corações de todos que deram e receberam.

Os estudos bíblicos colocaram a semente de que precisamos uns dos outros, no interior de todos os participantes e monitores. Deus fez-nos parte do Corpo de Cristo, e este é o seu magnífico plano dado que sozinhos nada faz sentido.

Para o ano há mais, fica o desejo do encontro dos campos de férias, os encontros do SJIL e pequenos encontros aos Domingos no culto que fazem acalmar a saudade de todos que fizeram parte da XXX Edição dos Campos de Férias da Igreja Lusitana.

Agradecemos a todos os que tornaram a actividade dos Campos possível fazendo que tantos e tantas conheçam Cristo pela primeira vez apesar da maior ou menor capacidade financeira das famílias. O trigésimo aniversário é uma homenagem para todos vós também.



Testemunhos

Após 9 anos de campos de férias chegou a minha vez de ter a oportunidade de dizer o que é viver esta semana. Todos os anos há sempre uma coisa em comum, revejo amizades que gosto imenso e faço novas que ficam para o resto da vida na memória. Este ano, o tema foi "juntos construimos +", onde aprendi que momentos felizes nunca são passados sós, que para construir o Reino de Deus temos de nos unir, de desconstruir preconceitos olhando para eles e refletindo sobre os mesmos, perceber aquilo que está por de trás das histórias únicas de cada um, criando empatia e, por fim, saber comunicar adaptando-nos às situações em que nos encontramos. Antes e durante as partilhas em pequenos grupos fizemos diversas dinâmicas, sendo que aquela de que gostei mais foi a que me fez aprender que não é preciso destruir os sonhos de alguém para conquistar os nossos, pelo contrário, até podemos conquistar os nossos sonhos enquanto ajudamos outras pessoas a conquistarem os seus.

Sara Costa (16 anos)

Na semana de 21 a 28 de julho de 2019 participei, mais uma vez, no Campo de Férias da Igreja Lusitana, que foi na Tocha. No dia 21 encontramos-nos no Torne e fomos de Camioneta para a Tocha. Estávamos todos muito felizes, porque tinha chegado a altura do campo de férias. Eramos 73 participantes e monitores a viver como uma grande família. Nesta semana gostei de tudo o que fizemos, pois fizemos muitas atividades. Só senti falta das canoas e do nosso amigo Fernando que faleceu. Fizemos o torneio "Juntos somos +", vários jogos de água e outras atividades divertidas. O que gostei mais foi de nadar na piscina e fazer jogos com pessoas com deficiências, que estavam no mesmo espaço que nós. Neste campo de férias aprendi que "JUNTOS CONSTRUÍMOS MAIS", porque sozinhos não conseguimos fazer as coisas tão bem e juntos podemos levar Jesus aos corações dos outros.

João Alves (8 anos)